

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano IV - Nº 718 - Brasília, quinta-feira, 25 de junho de 1998



Zanete Cardinal presta juramento diante da Mesa composta por Benedita, Teotônio e Melo

## Senado aprova alteração na lei dos partidos

*Não poderá mais haver punição em caso de irregularidades causadas pelos órgãos regionais*

Foi aprovado em caráter terminativo pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado o projeto que modifica a Lei dos Partidos Políticos. A proposta do senador Epitácio Cafeteira isenta o partido,

em nível nacional, de ser punido por irregularidades causadas pelos seus órgãos estaduais e municipais. Agora, cabe à Câmara dos Deputados apreciar e votar o projeto de lei de Cafeteira. **Página 3**

## Cardinal e Juvêncio assumem cadeiras

Dois novos senadores assumiram ontem suas cadeiras. O suplente Zanete Cardinal (PFL-MT) ocupará a vaga aberta com a licença concedida ao senador Júlio Campos para disputar o governo do estado nas próximas eleições. Cardinal prestou juramento na sessão presidida pelo senador Geraldo Melo e ressaltou, em seu primeiro discurso, a trajetória política de Campos e seus importantes pro-

jetos, como o Plano de Gerenciamento do Pantanal. Já o novo senador Juvêncio Dias (PMDB-PA) assumiu afirmando que seu partido deve optar pelo apoio à candidatura de Fernando Henrique, na convenção do próximo final de semana. Ele substituiu Coutinho Jorge, indicado para o Tribunal de Contas do estado. Juvêncio já havia assumido a cadeira em 92, quando Coutinho foi ministro do Meio Ambiente. **Página 4**



Juvêncio Dias (D) abraça Coutinho Jorge, a quem sucederá na cadeira de senador pelo Pará

## Lobão exalta 26 anos da Eletronorte

O senador Edison Lobão lamentou ontem que os 26 anos de fundação da Eletronorte não tenham recebido as "merecidas comemorações, tal a magnitude das tarefas cumpridas pela empresa". **Página 2**



Lobão: energia para o Norte

## Benedita vê falhas em privatização

A privatização da empresa fluminense de trens urbanos pode ser danosa ao patrimônio público, afirmou a senadora Benedita da Silva. Ela quer mudar as regras do leilão previstas no edital. **Página 2**



Benedita: defesa do patrimônio

## Justiça gratuita simplificada

Presidentes de juntas de conciliação e juizes investidos da jurisdição trabalhista poderão conceder o benefício da justiça gratuita, segundo projeto do senador José Ignácio. **Página 3**

# Benedita questiona venda da Flumitrens

"O leilão de privatização da Companhia Fluminense de Trens Urbanos (Flumitrens) não pode se realizar da forma como está sendo proposto no edital", afirmou ontem a senadora Benedita da Silva (PT-RJ), revelando ter encaminhado ofício ao Banco Central, via Ministério da Fazenda, pedindo esclarecimentos sobre o leilão. Ela enfatizou, em tom de ironia, que a concessão a ser vendida "vem recheada de presentes e interessantes brindes para quem for o vencedor do leilão".



Benedita diz que privatização inclui "brindes e presentes interessantes"

Para Benedita, sua oposição às regras do leilão da Flumitrens nada tem a ver com a posição programática do PT, contrária às privatizações de

uma maneira geral. "Como físicos dos bens públicos que somos, nós, os senadores, não podemos permitir que seja feita caridade com dinheiro pú-

blico", disse.

Benedita afirmou que, com a "bagatela" de R\$ 28 milhões de preço mínimo, a nova empresa concessionária receberá as linhas, estações, construções e, "de presente", as benfeitorias que não foram incluídas por ocasião da avaliação dos ativos da companhia. "Outro brinde interessante é representado por 100 caixas de equipamentos importados, avaliados em R\$ 20 milhões (ou seja, mais de 70% do preço mínimo), que não constam do edital, mas estão no estoque da Flumitrens."

Ao finalizar seu pronunciamento, Benedita conclamou o Senado a acompanhar mais de perto as privatizações e impedir negócios danosos ao interesse público: "Quando um grupo seletivo de empresários, com alta capacidade de influenciar editais de licitação, está prestes a marcar um golaço no patrimônio público carioca, a satisfação e alegria dessa galera interessada no leilão precisa ser controlada. Não podemos permitir que se repita o 'presente' Vale do Rio Doce com a Flumitrens".

## Agenda

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa

### PREVISÃO DE TRABALHOS

### PLENÁRIO

Sexta-feira (26.6.98)

9h - Sessão não deliberativa

Segunda-feira (29.6.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: Quarto dia de discussão em primeiro turno das "PECs nºs 6 e 11/98, que dispõem sobre a situação funcional de servidores de empresas públicas federais que há mais de dez anos prestam serviços à administração direta

Terça-feira (30.6.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: Quinto e último dia de discussão em primeiro turno das "PECs nºs 6 e 11/98, que dispõem sobre a situação funcional de servidores de empresas públicas federais que há mais de dez anos prestam serviços à administração direta, "Requerimento nº 401/98, de autoria do senador José Bianco, solicitando a prejudicialidade dos PLS nºs 15, 17, 50 e 112/96; 177 e 197/97, e PLC nº 114/95, que dispõe sobre planos de saúde, em virtude da aprovação do PLS nº 93/93, que versa sobre a mesma matéria; e "Requerimento nº 409/98, de autoria do senador José Eduardo Dutra, solicitando o desamparamento dos PLCs nºs 32/92 e 41/94, para tramitarem separadamente dos PLCs nºs 17/93; 60/94; 32/95; e 104/97

Quarta-feira (01.7.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

Pauta: "PLS nº 77/98-Complementar, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada da Grande Teresina e a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento da Grande Teresina, no estado do Piauí

Quinta-feira (02.7.98)

14h30 - Sessão deliberativa ordinária

### COMISSÕES

Terça-feira (30.6.98)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacan-

do-se: "Emenda de plenário oferecida ao PLS nº 20/96, que dispõe sobre a participação da população e de suas entidades no processo participativo; "Diversos nº 13/98, que solicita a liberação do montante de 140.303 Letras Financeiras do Tesouro do Estado de São Paulo, custodiadas no Cetip, bloqueadas temporariamente através de solicitação da CPI dos Títulos Públicos; e "Ofício "S" nº 52/98, que encaminha ao Senado solicitação do governo do estado de Mato Grosso do Sul a respeito do contrato de confissão, assunção, consolidação e refinanciamento de divisas, celebrados com União, no âmbito do Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal do Estado, no valor de R\$ 903.660.059,21. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PEC nº 52/95, que suprime o § 3º do artigo 199 da Constituição, que veda a participação de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no país; "PEC nº 25/96, que inclui o art. 74 no Ato das Disposições Transitorias, referente a plebiscito em 1998, quanto à manutenção ou extinção do voto obrigatório e acolhimento ou não da reeleição de mandatários de cargos executivos; "PEC nº 58/95, que fixa o princípio da coincidência geral dos pleitos eleitorais; "PEC nº 12/96, que cria tribunais regionais federais; "PLS nº 230/95, que dispõe sobre as operações de fomento mercantil (factoring); "PLS nº 46/95, que cria o Conselho Nacional do Entendimento e Desenvolvimento (Conade); "PLS nº 52/95, que cria a Secretaria Federal de Controle Interno como órgão vinculado à Presidência da República; "PLS nº 171/96, que estabelece normas de acesso ao Siasi e outros sistemas de informações de órgãos públicos; "PLS nº 273/96, que institui o estudo dos Direitos Humanos na formação policial; "PLS nº 38/97, que torna obrigatória a referência ao sexo dos eleitores nas fichas de inscrição partidária, dos candidatos nas cédulas eleitorais e painéis de urnas eletrônicas; e "PLS nº 241/97, que dispõe sobre a discriminação praticada contra servidores anistiados. Sala 5 - Ala Senador Alexandre Costa

## Lobão registra os 26 anos da Eletronorte

Os 26 anos de atividade da Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte), completados no dia 20 de junho, foram lembrados ontem pelo senador Edison Lobão (PFL-MA). O senador lamentou que a data não tenha sido comemorada como devia, "tal a magnitude das tarefas que vêm sendo cumpridas pela empresa".



Lobão: R\$ 14 bilhões investidos

O senador disse que a Eletronorte, nesses 26 anos, já investiu mais de R\$ 14 bilhões, beneficiando cerca de 13 milhões de brasileiros que residem nos estados do Amazonas, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Acre, Roraima, Amapá, Maranhão e Tocantins. Além disso, acrescentou Lobão, por todo o tempo de sua existência, a Eletronorte assumiu a responsabilidade de geração dos parques térmicos de Belém, Manaus, Porto Velho, Rio Branco e Boa Vista.

Segundo o senador, em Manaus e Boa Vista, além de operar os parques térmicos, a empresa, por determinação do governo federal, teve a incumbência de fazer a distri-

buição de energia, sendo, nessas duas capitais, a concessionária municipal de energia elétrica.

- No meu estado, temos na Eletronorte um motivo de orgulho; com a conclusão do "Linha", a cidade maranhense de Imperatriz será, por assim dizer, a capital brasileira da energia. O Brasil inteiro, de norte a sul, estará interligado pela linha de transmissão elétrica, através da subestação em Imperatriz - afirmou.

O senador disse ainda que no projeto do "Linha" estão sendo investidos mais de R\$ 700 milhões em uma grande linha de transmissão de 1.276 km.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Antonio Carlos Magalhães

1º Vice-Presidente: Geraldo Melo

2º Vice-Presidente: Júnia Marise

1º Secretário: Ronaldo Cunha Lima

2º Secretário: Carlos Patrocínio

3º Secretário: Flaviano Melo

4º Secretário: Lucídio Portella

Suplentes de Secretário: Emilia Fernandes

Lúdio Coelho - Joel de Hollanda - Marluce Pinto

Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Diretor da Sec. de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor de Divulgação e Integração - Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado - Flávio de Mattos

Diretor da Agência Senado - José do Carmo Andrade

Editor-Chefe - Djalba Lima

Editores - Marcos Magalhães, Mariuza Vaz, Sylvio Gue-

des, João Carlos Ferreira da Silva e Sylvio Costa

Diagramação - Sergio Luiz, Wesley Bezerra de Carvalho e Osmar Miranda

Revisão - Lindolfo Amaral, Maria das Graças Aureliano e Miqueias Dantas de Moraes

Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume, Adão Nascimento, Roosevelt Pinheiro e Jane Araújo

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 15º e 16º andares, CEP 70165-920 - Telefone: 0800-612211 e Fax: 311-3137 - Brasília - DF

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

www.senado.gov.br

E-mail: jornal@senado.gov.br

*Não houve recurso contra a decisão em caráter terminativo da CCJ e a proposta foi enviada para apreciação da Câmara*

# Aprovado projeto que altera punição a partidos



Cafeteira propôs a mudança

Já está na Câmara, depois de aprovado em caráter terminativo pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), substitutivo do senador Esperidião Amin (PPB-SC) a projeto de lei do senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) que pretende isentar o partido político em nível nacional de qualquer punição, inclusive suspensão do Fundo Partidário, no caso de irregularidade provocada por dolo ou culpa de dirigente de órgão regional ou municipal.

De acordo com o substitutivo, o partido político em nível nacional não sofrerá a suspensão das cotas do Fundo Partidário, nem qualquer outra punição como consequência de atos praticados por órgãos regionais ou municipais. Ainda segundo o texto aprovado, a suspensão de novas cotas do Fundo Partidário será aplicada exclusivamente à esfera partidária responsável pela falta de prestação de contas ou por sua desaprovação total ou parcial.

## Ignácio pretende simplificar concessão da justiça gratuita

O senador José Ignácio Ferreira (PSDB-ES) apresentou projeto de lei que estende aos presidentes das juntas de conciliação e julgamento e aos juízes investidos da jurisdição trabalhista o poder, atualmente restrito aos presidentes dos tribunais da Justiça do Trabalho, de conceder o benefício da justiça gratuita. Fica mantido o limite de até dois salários mínimos de renda para que o cidadão se beneficie da gratuidade.

Esclarece o senador, em sua justificativa, que o projeto faz parte de uma série de iniciativas que vem tomando com a finalidade de dotar a

Justiça trabalhista "de instrumentos capazes de torná-la mais ágil e, desse modo, atender com mais qualidade o cidadão que a procura para ver solucionada sua pretensão".

Acredita José Ignácio que a proposta, embora simples, constitui-se em solução técnica capaz de instrumentalizar a atuação rápida do juiz, especialmente por retirar dos presidentes dos tribunais da Justiça do Trabalho a exclusividade dessa prerrogativa.

— A alteração do número de processos ajuizados é progressiva e permanente, em decorrência de fatores múltiplos, econômicos e sociais. Sendo



Ignácio: busca de mais agilidade

morosos os julgamentos ante a deficiência das normas processuais, a demora para a solução final será uma constante, por mais que os magistrados se esforcem para demovê-la. O aumento de órgãos judiciais e de juízes, diante desse quadro, estará sempre atrás do número de processos pendentes e ajuizados — afirmou.



Saad considera justa homenagem a Iris Rezende

## Saad lamenta críticas de deputado e destaca ação política de Iris

As declarações do deputado Marconi Perillo criticando a inclusão do nome do senador Iris Rezende entre os "Vultos do Estado de Goiás" desagradaram o senador José Saad (PMDB-GO). Ele rebateu as afirmações do deputado de que a secretária de Educação, Terezinha Vieira dos Santos, estaria promovendo um culto à personalidade, "nos moldes da antiga União Soviética e da ditadura militar", ao incluir o ex-governador entre as personalidades que seriam biografadas em concurso de redação instituído pelo governo do estado. Para Saad, Iris merece a homenagem, pelos serviços prestados ao estado em quatro décadas.

— É impossível falar da história de Goiás nos últimos 40 anos sem mencionar uma pessoa que foi vereador e prefeito de Goiânia, deputado estadual mais votado,

governador por duas vezes, ministro da Agricultura e ministro da Justiça, além de ter sido proporcionalmente o senador mais votado do país. Seria lógico que as páginas da história de Goiás ficassem em branco nestes 40 anos, sem memória a ser registrada e cultivada? — questionou José Saad.

Lembrando que o concurso de redação foi promovido em 1991, José Saad fez questão de defender a secretária de Educação, que já completa o seu segundo período à frente da secretaria. "São quase oito anos de uma atuação que merece o nosso respeito e a admiração das autoridades do estado e de todo o povo goiano, tendo inclusive elevado de 15º para quinto lugar a posição de Goiás no cenário educacional do país", afirmou.

## PROGRAMAÇÃO

### TV SENADO

- 7h - Entrevista com o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) sobre a atuação da esquerda nas votações do Congresso Nacional
- 8h - Debate com a participação do senador Joel de Hollanda (PFL-PE) e do diretor da TV Cultura de Ouro Preto sobre a programação das redes educativas
- 9h30 - Entrevista com o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) sobre a atuação da esquerda nas votações do Congresso Nacional
- 10h - Sessão plenária (vivo)
- 13h15 - Debate com a participação do senador Joel de Hollanda (PFL-PE) e do diretor da TV Cultura de Ouro Preto sobre a programação das redes educativas

- 14h30 - Sessão plenária (representação)
- 18h45 - Entrevista com o senador José Eduardo Dutra (PT-SE) sobre a atuação da esquerda nas votações do Congresso Nacional
- 19h30 - Debate com a participação do senador Joel de Hollanda (PFL-PE) e do diretor da TV Cultura de Ouro Preto sobre a programação das redes educativas
- 20h30 - Telejornal "Congresso Hoje"
- 20h40 - "Senado em Pauta"
- 21h - Sessão plenária (representação)
- 0h30 - Telejornal "Congresso Hoje"
- 0h40 - "Senado em Pauta"
- 1h - "Sete Dias na Política"
- 2h - "Jornal da Amazônia"
- 2h15 - "Senado em Pauta"
- 2h30 - "Fala Cidadão"
- 6h30 - Telejornal "Congresso Hoje"

### 6h40 - "Senado em Pauta"

Obs.: Durante a programação serão transmitidos flashes de reportagens, institucionais, especiais e o programa "Fala Cidadão".

### RÁDIO SENADO

- 7h30 - Jornal do Senado (1ª edição)
- 9h45 - "Plenário em Revista"
- 10h - Sessão plenária
- 13h30 - Jornal do Senado (2ª edição)
- 15h - Retransmissão da sessão plenária
- 19h - "A Voz do Brasil"
- 22h30 - Jornal do Senado (3ª edição)
- 22h45 - Música e informação até às 7h30

# Dois suplentes assumem mandatos no Senado

Dois novos senadores assumiram ontem seus mandatos: Zanete Cardinal (PFL-MT) e Juvêncio Dias (PMDB-PA). Cardinal ocupa a vaga aberta pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), que se licenciou para participar de campanha ao governo de Mato Grosso. Juvêncio, por sua vez,

cumprirá o restante do mandato do ex-senador Coutinho Jorge (PSDB-PA), que renunciou para assumir o posto de conselheiro do Tribunal de Contas do Pará. Como já havia substituído uma vez Coutinho Jorge, Juvêncio não precisou prestar o compromisso formal de posse.

## Zanete Cardinal elogia trajetória de Campos

O suplente Zanete Cardinal (PFL) assumiu ontem a cadeira de senador por Mato Grosso, em razão de licença solicitada pelo senador Júlio Campos (PFL-MT), que concorrerá ao governo de seu estado nas próximas eleições. Na presidência dos trabalhos, o senador Geraldo Melo (PSDB-RN) designou os senadores Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL), Benedita da Silva (PT-RJ) e Edison Lobão (PFL-MA) para compor a comissão que acompanhou o novo parlamentar até a Mesa, onde ele prestou o compromisso regimental de posse.

Zanete Cardinal ressaltou, em discurso, a trajetória política de Júlio Campos, iniciada aos 24 anos, quando este assumiu uma secretaria da prefeitura de sua cidade natal, Várzea Grande, de que



Cardinal foi recebido pelo vice-presidente do Senado, Geraldo Melo

também foi prefeito.

Após vários mandatos parlamentares estaduais e federais, Júlio Campos elegeu-se governador de Mato Grosso, acrescentou, mas foi no Senado que ele pôde "expressar

sua extrema sensibilidade para com os problemas nacionais, sem perder de vista a inserção de Mato Grosso dentro da ordem federativa".

Entre os vários projetos de autoria de Júlio Campos,

Cardinal destacou o Plano de Gerenciamento do Pantanal Mato-Grossense e a chamada "Lei do Silêncio", que garante proteção federal às vítimas e testemunhas de crimes.

## Juvêncio Dias prevê que PMDB terá "bom senso"

Em seu primeiro discurso depois de assumir o mandato, o senador Juvêncio Dias (PMDB-PA) previu que o "bom senso prevalecerá" na Convenção Nacional do PMDB convocada para decidir se lança ou não candidato próprio à Presidência da República. "Tenho confiança nos nossos líderes, que saberão levar nossa agremiação poderosa às eleições e sair dela vitoriosa, como um partido sólido, como partido do próximo milênio", disse.

— Confio no talento indiscutível do senador Jader Barbalho, que saberá o caminho, apontando a verdadeira estrada para o reencontro do PMDB — acrescentou.

Esta é a segunda vez que Juvêncio Dias assume o mandato de senador. Em 1992, ele assumiu por dois anos, como suplente do senador Coutinho Jorge, que na época ocupou o cargo de ministro do Meio Ambiente por cerca de dois anos.

Em seu discurso de ontem, Juvêncio Dias manifestou-se

Juvêncio vê PMDB como o partido do próximo milênio



preocupado com o que chamou de "grave crise do setor produtivo" do Pará, "pela falta de instrumentos para se adaptar a uma inexorável economia globalizante".

**JOSÉ SAAD**

O senador José Saad (PMDB-GO) manifestou satisfação com a assunção do se-

rador Juvêncio Dias (PMDB-PA), empossado ontem na vaga de Coutinho Jorge (PSDB-PA). Ele falou pela liderança do partido e em nome do senador Jader Barbalho (PA), líder do PMDB, que, impossibilitado de comparecer à sessão, transmitiu a Saad a sua saudação a Juvêncio Dias.

## Hollanda pede incentivo para TVEs

As rádios e TVs educativas são instrumentos importantes no combate ao analfabetismo e na preservação das culturas locais. Foi o que afirmou o senador Joel de Hollanda (PFL-PE), em debate promovido pela TV Senado. Motivado por essa opinião, o senador prometeu pedir ao ministro da Cultura, Francisco Weffort, uma abertura na Lei de Incentivo Cultural que garanta o financiamento de programas para essas redes.

Também participou do debate o diretor da TV Cultura de Ouro Preto (MG), Cláudio Magalhães. Ele pediu a liberação da venda de espaço de publicidade como forma de sobrevivência das TVs culturais.

O programa vai ao ar hoje, às 8h, 13h15 e 19h30.

## Senado terá impressão em braile

A Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado inaugura na segunda-feira, às 10 horas, o Serviço de Impressão em Braile. Na solenidade, presidida pelo primeiro-secretário do Senado, Rorivaldo Cunha Lima (PMDB-PB), terá início a impressão de cerca de 500 exemplares da Constituição federal, que serão distribuídos em todo o país, mediante convênios entre o Senado e secretarias estaduais de Saúde.

O braile é o sistema de impressão com caracteres em alto relevo que permite a leitura por portadores de deficiência visual. A Constituição em braile deve ser lançada em meados de agosto no Salão Negro do Congresso.